**O percurso do brechó no deambulatório Abolição-Engenho de Dentro**

Palavras-chave: brechó; geração de renda; saúde mental; território

O Brechó é uma atividade do Projeto de Geração de Renda do Deambulatório Abolição-Engenho de Dentro da A.P. 3.2

O que se faz no deambulatório? Como se articula o acompanhamento para um grupo heterogêneo, que conjuga as manifestações de sofrimento psíquico atravessadas por violência urbana, doméstica, desemprego, comorbidades, isto é, um quadro de sofrimento multifatorial? Vivências que em graus variados repercutem no cotidiano, tanto na diminuição da autonomia, na fragilização da rede de apoio e nas possibilidades de acesso aos direitos.

Nosso trabalho é dar visibilidade ao sujeito e seu modo de viver, dessa forma, a assistência ofertada no serviço busca romper com a lógica manicomial para operar segundo a lógica da atenção psicossocial como um “lugar de acolhimento, cuidado e trocas sociais.” (AMARANTE, 2007, p.69). Deste modo, três conexões se produzem: 1) no campo institucional - reuniões de equipe com supervisão e matriciamento de equipes das clínicas da família; 2) no território - ações que buscam parcerias intersetoriais; 3) assistência direta ao usuário – consultas individuais e em grupos, biblioteca comunitária e iniciativa de Geração de Renda através do brechó. Essas são algumas de nossas ações. Estamos trabalhando diretamente na promoção da saúde, articulados com a APS. d

Este trabalho busca refletir a respeito da trajetória do Brechó neste ambulatório de saúde mental articulado com a atenção básica. O Brechó como uma estratégia de geração de renda na saúde mental é algo ultrapassado?! Tem o mau odor do manicômio?! Pesquisas apontam que nos últimos anos o consumo nos brechós aumentou. A que se deve esse aumento?

As atividades do brechó iniciaram em maio de 2023, expondo roupas, sapatos e acessórios novos e usados, uma vez por semana, na “sala de espera” do CMS. Os itens são adquiridos por doação ou comprados em "garimpos" e vão para área de venda após uma curadoria das peças. Nos outros dias da semana ocorrem vendas internas para os funcionários.

Atualmente temos duas usuárias que fazem o brechó acontecer, uma delas tem ampla experiência profissional em vendas, gosta de moda retrô e vintage, distingue os tecidos, avalia os preços das peças e já teve um brechó próprio; a outra usuária trabalhou por anos em um mercado e para ela era muito difícil estar com o público por dificuldades no trabalho no passado. Apostamos junto a ela que iriamos ajudá-la. E, assim, formou-se um vínculo entre as duas usuário, um suporte de pares que nos surpreendeu. Uma acorda mal e a outra incentiva. Também elas se viram gostando de acalmar outras pessoas que passam pelo posto. Multiplicadoras, então, do cuidado que recebem.

Este projeto envolve também o trabalho da equipe multiprofissional do deambulatório na realização das atividades, por exemplo, temos uma arara construída pelo psiquiatra, a planilha de controle do caixa foi elaborada pela psicóloga, toda a mobília e os produtos são guardados na sala que o posto nos cedeu. Pensar a moda de forma sustentável, gerando renda às usuárias e, sobretudo, expondo o brechó em lugares distintos, conectado à cultura, ao conhecimento, a novos encontros na cidade. Já fizemos exposição com a DATA MÉTRICA do Engenho de Dentro, na semana da SIPAT, também no Nise da Silveira em várias oportunidades, assim como na Universidade Veiga de Almeida na feira Stylier festival no último dia 14 de outubro de 2024. Queremos desbravar outros pontos do território! Trata-se de uma construção entre vários: usuários, equipe de saúde mental e atenção básica.

Autora: Ana Beatriz Zimmermann Guimarães

Coordenadora: Deambulatório Abolição-Engenho de Dentro

Nosso instagram: bazar\_sms\_magarao